

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A utilização de Plantas medicinais como dispositivo de cuidado em uma Estratégia Saúde da Família do município de Marau/RS

AUTOR PRINCIPAL: Jaqueline Miotto Guarneri

CO-AUTORES: Camila Fontana Roman, Gustavo Afonso Gosenheimer, Julia de Marco, Thaíze Lopes

ORIENTADOR: Vanderleia Laodete Pulga

UNIVERSIDADE: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de ampliar as ações e ofertar cuidado integral ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), foi criada, em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Tal política abarca distintas teorias relacionadas ao processo de saúde-doença, que consideram o indivíduo de forma integral e passa a reconhecer e incorporar diferentes possibilidades terapêuticas, a partir das necessidades de cada usuário. Dentre os recursos terapêuticos reconhecidos pela PNPIC está o uso de Plantas Medicinais e a Fitoterapia, que possui uma política própria, e que consiste em uma forma de tratamento presente desde os primórdios da medicina e fundamentado no acúmulo de informações passadas ao longo das gerações (BRASIL, 2006). O objetivo desse estudo é descrever uma experiência prática da utilização deste recurso terapêutico, desenvolvida com o grupo “Cuidando de sua Saúde” na Estratégia Saúde da Família (ESF) São José Operário, do município de Marau/RS.

DESENVOLVIMENTO:

O grupo “Cuidando de sua Saúde” conta com integrantes em sua maioria homens, com idade superior a 60 anos e é conduzido pelos profissionais residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, da Universidade Federal da Fronteira Sul, juntamente com as Agentes Comunitárias de Saúde. Em seus

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



encontros quinzenais, o grupo objetiva promover a discussão de temas relativos à saúde e qualidade de vida, conforme o interesse dos participantes. Para a realização das atividades, são utilizadas metodologias participativas com uso de dinâmicas de grupo, vídeos, brincadeiras, teatro e rodas de conversa.

Observando o crescente interesse e consumo de plantas medicinais em suas variadas formas, assim como, a necessidade de orientar para que haja o manejo correto das mesmas, foi apresentado em um dos encontros, o tema “Uso de Plantas Medicinais e Fitoterapia”. Na ocasião, além de receber uma convidada e moradora do território da Estratégia de Saúde da Família (ESF) conhecedora do tema, cada integrante do grupo trouxe consigo algumas plantas comumente utilizadas e falou sobre a prática, a forma como utiliza e os benefícios adquiridos, utilizando-se de instruções e do saber passado por outras gerações.

Através da experiência ficou evidente a importância dada a esta ferramenta terapêutica para manutenção das condições de saúde, sendo utilizado por todos os integrantes do grupo, para inúmeros fins; e, por vezes, como substituto ou em conjunto a medicamentos. Este dado vai de encontro com os índices apontados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que serviram como justificativa para a criação de uma política própria para uso deste recurso, tendo em vista que 80% da população mundial utiliza essas plantas ou preparações destas nos seus cuidados básicos de saúde (BRASIL, 2006).

Entretanto, foi possível observar que, embora os conhecimentos quanto aos benefícios de cada planta estejam bem difundidos, fazendo parte do saber popular, a maneira correta do cultivo e preparo são pouco discriminadas. Dessa forma, atividades como essa são fundamentais, bem como, é necessário melhor preparo para os profissionais que atuam na atenção básica, no intuito de alertar sobre os riscos da toxicidade, das interações medicamentosas e melhores formas de utilização (ZENI, et al., 2017).

A partir desse encontro com o grupo, foi sugerida a criação coletiva da horta de plantas medicinais junto à ESF, revitalizando um espaço que, anteriormente, não era utilizado. Esta atividade iniciou em maio de 2018 e contou com a participação de forma voluntária dos usuários, trabalhadores da ESF e com o auxílio do grupo “Bóia Bacana”, um grupo de voluntários vinculados ao CETAP (Centro de Tecnologias Alternativas Populares), que se baseia nos princípios da agroecologia e busca promover o cuidado com o meio ambiente, alimentação adequada e saudável. Além disso, estão sendo programados novos encontros para falar sobre diferentes formas de preparo à base dessas plantas, como exemplo o método da tintura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tendo em vista o que é preconizado pela política de plantas medicinais e fitoterápicos, as atividades realizadas e previstas com o grupo “Cuidando de sua saúde” objetivam ampliar as opções terapêuticas aos usuários dos serviços de saúde, garantindo a segurança, eficácia e qualidade do que é consumido. Através delas, também, busca-se



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



a valorização do saber popular, tornando o usuário como protagonista no seu processo de manutenção da saúde (BRASIL, 2006).

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 136 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, 1ª edição).

ZENI, Ana Lúcia Bertarello et al . Utilização de plantas medicinais como remédio caseiro na Atenção Primária em Blumenau, Santa Catarina, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 22, n. 8, p. 2703-2712, Ag. 2017 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002802703&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 Jul 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.